



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 594/2024

Processo Número: **20753/2024** | Data do Protocolo: 19/08/2024 13:19:54



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100360033003900350033003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Dá a denominação “Silvio Santos” ao túnel localizado entre os Kms 10 e 7 do Rodoanel Mário Covas, localizado no Município de São Paulo.

A ASSEMBLEIA DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º. Passa a denominar-se “**Silvio Santos**” o túnel localizado entre os Kms 7 e 10 do Rodoanel Mário Covas, localizado no município de São Paulo.

Artigo 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

No ano de 1930, em 12 de dezembro, nascia no bairro da Lapa, aquele que se tornaria o maior expoente da comunicação brasileira.

Silvio Santos, nome artístico de Senhor Abravanel, falecido em 17 de agosto de 2024, aos 93 anos de idade, deixou uma marca importante na história do entretenimento televisivo e na população brasileira.

Silvio era o filho primogênito dos imigrantes judeus Rebeca e Alberto Abravanel, que se conheceram no Rio de Janeiro. Onde criaram seus seis filhos Senhor Abravanel (Silvio Santos), Beatriz, Perla, Sara, Léo (Leon) e Henrique.

Na obra de seu amigo e escritor Arlindo Silva, o apresentador Silvio Santos compartilhou as histórias que compuseram a criação da sua biografia *A Fantástica História de Silvio Santos*.

Silvio conta que durante a infância suas peraltices eram acompanhadas do irmão Léo, com quem tinha seu divertimento preferido e emocionante, de frequentar cinemas do Rio de Janeiro, especialmente àqueles localizados na Cinelândia. Porém, a aventura e emoção consistia em adentrar às salas de cinema sem pagar o ingresso, utilizando de artimanhas e rapidez.

Dentre as mais diversas sessões de cinema que assistiram, uma em especial, marcou a vida de Silvio Santos.

Com o desejo de visitar o cine OK, local onde declarava ser o mais inacessível por serem reconhecidos pelo porteiro e o guarda de serviço, Silvio acordou febril, o que fez com que sua mãe Rebeca o impedisse de ir ao cinema com Léo. Apesar das súplicas e de muito choro, Rebeca foi irredutível e não permitiu que Silvio e Léo fossem à sessão de cinema naquele dia. Pois bem, naquele mesmo dia o cine OK sofreria um incêndio, acidentando diversas pessoas. Surpreso, Silvio viu o episódio como um momento de sorte. Sorte que segundo falas dele mesmo, teria o acompanhado por toda a vida, especialmente na carreira.

Silvio Santos, sempre teve o dom de falar. Sua carreira de animador teve origem no seu primeiro trabalho, sendo camelô pela Avenida Rio Branco no Rio de Janeiro. Certo dia houve uma fiscalização com a apreensão de produtos daqueles que atuavam como camelô na região e Silvio foi pego, perdendo sua mercadoria.

Certa vez, na ocorrência de uma nova ação fiscalizatória, o diretor da fiscalização da prefeitura, ao perceber que Silvio possuía uma excelente forma de se comunicar e argumentar, deu-lhe um cartão para





que procurasse um conhecido na Rádio Guanabara.

Ao dirigir-se a rádio, deparou-se com um concurso de locutores, que futuramente se tornariam grandes e famosas figuras do meio artístico, no rádio ou na televisão, Chico Anysio seria um deles. Porém, o jovem camelô obteve destaque ao se apresentar, levando o primeiro lugar do concurso, sendo imediatamente contratado. Silvio mal sabia, mas naquele momento nascia uma das maiores lendas do rádio e da televisão brasileira.

No entanto, sua primeira passagem pelo rádio durou apenas um mês. O salário pago mensalmente pela rádio era infinitamente inferior ao que Silvio ganhava como camelô, o fazendo desistir do trabalho Rádio Guanabara, retornando à vida de comerciante pelas ruas do Rio de Janeiro.

Comerciante afiado, trabalhava apenas 45 minutos por dia, exatamente o período em que os fiscais paravam para almoçar. Cumprida a sua curta jornada diária, frequentava cinemas e programas de auditório, se divertindo e conhecendo um pouco mais sobre esse mundo do entretenimento de auditório.

Ao completar 18 (dezoito) anos, Silvio Santos foi servir ao Exército na Escola de Paraquedistas, fazendo com que deixasse a vida de camelô, haja vista as duras penalidades que lhe poderiam ser impostas. Fora das atividades de comerciante e cumprindo uma rigorosa agenda como alistado no exército Brasileiro, Silvio voltou a trabalhar no rádio aos domingos, dia de sua folga do Exército.

Ao concluir o período necessário no Exército, viu-se em uma posição em que não poderia mais continuar com a vida de camelô, afinal, possuía um caminho a seguir no rádio estimulado por diversos colegas.

Ao acompanhar Silveira Lima, apresentador da época, que se transferia para a Rádio Tupi, decidiu fazer alguns trabalhos "extras" para complementar a renda que já possuía. Portanto, passou a fazer figurações na televisão. Ainda insatisfeito, decidiu voltar à vida de comerciante, mas oferecendo produtos em repartições públicas, escritórios e obras, passando a ganhar bem novamente.

Saindo da Rádio Tupi, Silvio Santos trabalhou para a Rádio Continental em Niterói. Foi quando teve a ideia de animar um pouco as viagens pela barca no trajeto Rio-Niterói, colocando um serviço de alto-falante na barca. A falta de dinheiro para comprar os equipamentos fez com que pedisse demissão da Rádio Continental. Com o pagamento de suas férias, Silvio correu até uma loja de produtos que precisava e propôs-lhes um acordo, trabalhar de graça por um ano fazendo anúncios grátis de produtos da loja em troca do fornecimento do material necessário para o serviço de alto-falantes da barca. A proposta imediatamente foi aceita e a barca Rio-Niterói passava a contar com anúncios e músicas durante toda o período em que operava no dia.

Silvio Santos logo partiu para outra atividade, chegando a ter quatro locutores revezando-se nos horários de funcionamento da barca, passou a atuar como corretor de anúncios para o serviço de alto-falante, chegando a faturar mais do que como camelô. Eis que surge o homem de negócios chamado Silvio Santos.

Tornando-se conhecido no mundo dos negócios para a época, não lhe faltaram conversas e contatos interessantes, dado os seus resultados que faziam brilhar os olhos de empresários.

Ao implementar a criação de um bar e a realização de bingos na barca para Paquetá, teve expressivos resultados que lhe fizeram se tornar um dos clientes que mais vendiam produtos da Antártica à época. Convidado a vir para São Paulo, ao chegar encontrou-se com um amigo dos tempos de rádio, onde foi informado que a Rádio Nacional buscava por locutores. Contudo, não lhe interessava a opção de locutor, sendo que seu desejo era participar de um programa de calouros para ganhar algum dinheiro e regressar ao Rio de Janeiro.

No entanto, ao conversar com os diretores da rádio, foi convencido a permanecer, porém ainda mantinha o desejo de regressar à sua cidade natal.

Iniciando seus trabalhos na Rádio Nacional, aproveitou para empreender como comerciante em um bar montado no centro de São Paulo, em frente à Igreja de Santa Cecília. Porém, permaneceu com o bar por pouco tempo. Nesse período havia criado uma revistinha e ao se tornar corretor de anúncios da revista,





optou por se desfazer do bar. Além disso, organizava shows em circos, e ainda, mantinha seu trabalho na Radio Nacional.

Com isso, Silvio Santos já possuía uma ótima renda, o que o fez pagar as dívidas adquiridas com o bar de uma barca no Rio de Janeiro, parada e em manutenção por conta de um acidente.

As diversas apresentações e shows que promovia o fizeram se destacar prendendo a atenção do público. Seu modo de lidar com o público logo chamou a atenção de Manoel de Nóbrega, que logo o aproveitou em seu programa, como um novo animador.

Apesar de uma árdua rotina nas ruas, com suas caravanas e shows, além da dificuldade em conseguir se mobilizar por todas as regiões onde se apresentavam, Silvio conseguiu com excelência manter tudo e todos ao seu entorno, trabalhando e se apresentando. As dificuldades o fizeram aprimorar seu jeito de se comunicar com o público, seu trato direto, que prendia a atenção daqueles que o assistiam lhe fortaleceram para que fosse possível vencer as barreiras e se destacar como grande comunicador já reconhecido.

Em meados de 1957, Manoel de Nóbrega se viu envolvido em um golpe aplicado que envolveu sua reputação com o público. Procurado por um alemão, que lhe ofereceu uma proposta de negócio envolvendo a venda de um “Baú de brinquedos” por carnê de pagamentos à população, Manoel de Nóbrega deveria promover os anúncios e o alemão se responsabilizaria pelo funcionamento e distribuição dos brinquedos ao final do ano, quando os carnês adquiridos estivessem quitados. No entanto, não houve a entrega dos produtos, fazendo com que Nóbrega tivesse que se responsabilizar com a devolução do dinheiro gasto pelo público que confiou em suas palavras.

Diante de tamanha vergonha e desespero, sob o risco acabar com sua reputação, Nóbrega pede ajuda a Silvio, que relutante aceita o desafio. Silvio deveria ir até a sede do “Baú de brinquedos” e conversar com todos que aparecessem para cobrar o seu dinheiro de volta, convencendo-lhes a não fazer qualquer relato à imprensa da época, pois Nóbrega reembolsaria todos os valores pagos pelo público a título de indenização.

Ao se deparar com um local completamente diferente daquilo que se imaginava, “Baú” funcionava ao fundo de um porão na região central de São Paulo. Lá deparou-se com o tal “alemão” e o colocou para fora. Passados alguns dias, Silvio percebeu que apesar do golpe aplicado, o negócio era bem administrado, sugerindo a Nóbrega continuar com o negócio, pois havia algo a prosperar ali.

Assumindo a administração do Baú, Silvio Santos começou a ver o negócio crescer e dar bons lucros. Após algum tempo administrando, ainda contando com os anúncios de Nóbrega, decide apostar em um grande pedido de brinquedos à Estela e aparelhos de jantar à Nadir, empresas líderes de mercado naquela época.

Espantado com a audácia de Silvio, Nóbrega recua da então parceria, visto não ter experiência em comércio e achar a atitude arriscada. Saindo da parceria com Silvio, Nóbrega aceita receber o que havia tido de prejuízo até então com o golpe do alemão que havia o procurado. E assim, surgiu o “Homem do Baú” na figura de Silvio Santos, com o Baú da Felicidade, em 1959.

Silvio Santos se lança na televisão pela TV Paulista, com um programa noturno chamado Vamos Brincar de Força, patrocinado pelo deputado Carlos Kherlakian, comerciante de calçados. Animado com o seu sucesso, Silvio decide partir para televisão aos domingos, lançando o Programa Silvio Santos, que em pouco tempo tomou conta das tardes de domingo.

Com o sucesso do seu programa, novos projetos de produção de programas surgiam e com isso Silvio foi se destacando na produção e apresentação. A popularidade e a relevância da TV Paulista com as apresentações de Silvio, fizeram com que a emissora fosse adquirida pela TV Globo em 1966, onde Silvio continuou apresentando seu programa mediante a assinatura de um contrato de cinco anos de duração.

Silvio atingiu um feito histórico ao liderar a audiência da televisão, vencendo os índices do programa Jovem Guarda, apresentado por Roberto Carlos na TV Record. Com diversos quadros que caíram nas graças do público. Silvio apresentava seus programas e participava de tudo inclusive arriscadas





apresentações que resultaram no seu sucesso. Porém foi recomendado a reduzir o ritmo já que algumas dessas apresentações o risco à vida do apresentador era iminente.

Revistas da época relataram que Silvio Santos só perdia em audiência histórica para a chegada do homem à Lua, transmitida em 1969. Após o dia de transmissão espacial, Silvio batia os mesmos índices de audiência do feito.

Já em 1971, em tempos de renovação contratual com a TV Globo, os termos de Silvio não agradaram a emissora que fez uma outra proposta. Acontece que os diretores da época não tinham interesse em renovar com Silvio Santos e suas atrações, mas Roberto Marinho fez questão de manter Silvio na emissora. Porém o contrato não lhe permitia ter uma emissora de televisão. Nesse período a TV Record passava por uma situação crítica e por meio de um grande amigo Silvio comprou 50% da emissora, sob total sigilo.

Na tentativa de adquirir a concessão de um canal de televisão, ainda no Governo Médici, suas expectativas foram frustradas em diálogo com o Próprio Presidente da República. No entanto, com a mudança do Governo em 1974, o Presidente Ernesto Geisel abriu uma nova concorrência em 1975. Após idas e vindas, muitas reuniões e apresentações de projetos, finalmente o tão sonhado canal de televisão foi concretizado. O canal 11 do Rio de Janeiro. Anos mais tarde, em 1981, após diversos acontecimentos e muitas reuniões com representantes do Governo Federal, que retiraram as concessões de alguns canais de TV no Brasil, Silvio Santos consegue transmitir em 19 de agosto, a cerimônia da assinatura do contrato de concessão de quatro canais ao Grupo Silvio Santos, nascendo assim o SBT e a Rede Nacional de TV do Grupo Silvio Santos.

Silvio Santos, marcou a vida de gerações de milhões de brasileiros. Seu jeito fácil de lidar com o público o tornou presença constante em lares de pessoas espalhadas pelo país.

Em 1989, Silvio Santos lançou-se à política, sendo candidato a Presidência do Brasil em meio a redemocratização. No entanto, sua candidatura foi indeferida por conta da não realização de procedimentos que caberia ao partido.

Sendo assim, Silvio continuou com suas empresas, inovando e criando programas de televisão. Nunca deixando de lado seu espírito de comerciante nato, que, como o próprio apresentador falava: *“quem já foi camelô um dia, nunca o deixa de ser”*.

A carreira de Silvio Santos foi marcada também pela criação de diversas empresas que compuseram o Grupo Silvio Santos.

Casado duas vezes, primeiro com Maria Aparecida Vieira Abravanel, falecida em 1977, com quem tiveram duas filhas: Cintia e Silvia. Depois com Íris Pássaro Abravanel desde 1981, teve quatro filhas: Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata.

Especialmente no caso de Patrícia, um episódio teve grande repercussão em todo o mundo. Em 2001, sua filha foi sequestrada, sendo solta poucos dias depois. No entanto, dois dias após a liberdade de Patrícia, seu sequestrador invade a casa de Silvio Santos e o mantém em cárcere por horas, exigindo a presença do Governador do Estado de São Paulo, para que pudesse se entregar à Polícia, com a garantia de que nada seria feito contra sua vida.

Tendo em vista a repercussão, Geraldo Alckimin, Governador do Estado de São Paulo à época, dirigiu-se à mansão de Silvio e participa das negociações com o sequestrador. Horas depois Silvio é libertado, com a entrega de seu sequestrador. O mais espantoso é que as reações do apresentador, sempre demonstraram muita calma e bom humor com o ocorrido, tratando com leveza e brincadeiras, desde o episódio com a sua filha.

Falar de Silvio Santos, é escrever um livro, uma biografia repleta de passagens singulares que compuseram o crescimento de gerações de pessoas em todo o Brasil. Impossível alguém no país que não tenha, desde a infância, parado para assistir algum de seus programas.

Todas as gerações de pessoas no país conhecem Silvio Santos.





Infelizmente, na madrugada de 17 de agosto de 2024, essa história brilhante teve um capítulo final. Silvio Santos faleceu após um longo período internado no Hospital Albert Einstein em virtude de complicações por H1N1.

Silvio Santos deixa um legado e uma história inspiradora, o “Homem do Baú”, o “Patrão”, alguns dos apelidos dado ao apresentador e empresário, marcou a vida de todos os brasileiros. Sua irreverência e forma de tratar seus amigos, funcionários e o seu publico o tornaram um ícone, superando diversos outros que fizeram parte da vida de cada brasileiro.

Sem dúvida, um momento que muitos tristemente aguardavam, afinal, Silvo estava com 93 anos de idade. Já havia se afastado das frequentes gravações de seus programas, deixando a cargo das herdeiras, a administração dos seus impérios.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por meio desta singela homenagem ao maior comunicador da história do Brasil, denomina Silvio Santos, o túnel duplo, localizado entre o km 10 e 7 no Rodoanel Mário Covas, Setor Oeste, próximo ao acesso à Rodovia Anhanguera. A Rodovia Anhanguera é endereço da sede do Sistema Brasileiro de Televisão – SBT, sonho e desejo daquele camelô nascido no Rio de Janeiro, que tanto brilhou nas telas de TV e nos Rádios de todo o Brasil.

Certo da colaboração dos demais pares desta Casa de Leis, conto com a aprovação dessa homenagem.

Rafael Saraiva - UNIÃO



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200300035003100350038003A005000

Assinado eletronicamente por **Rafael Saraiva** em 19/08/2024 10:33

Checksum: **9A225EAFFF9C7266CA913E4AC3FEADE8F31EA71B869051BA8FA8D57E55EE856B**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200300035003100350038003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.